



13 Feudalismo

1 Justificativa da seleção de conteúdos.

©Biblioteca Nacional da França, Paris



CAMPONESES partindo o pão. [séc. XIV]. Iluminação, color. In: _____. *O livro do rei Modus e da rainha Ratjo*. Biblioteca Nacional da França, Paris.

► Camponeses dividem alimento e bebida

o que você vai conhecer

- Sistema feudal
- Sociedade feudal

Neste capítulo, vamos estudar a Idade Média, período que começa com a queda do Império Romano do Ocidente em 476 e se estende por mil anos.

Durante esse período da história da Europa Ocidental, ocorreram importantes mudanças econômicas, políticas e sociais. O feudalismo foi a forma de organização política e social que marcou a Idade Média europeia. A imagem de abertura apresenta um grupo de camponeses. Observe a cena e reflita: Qual foi a importância dessas pessoas para a sociedade feudal? Sugestão de abordagem do conteúdo



Objetivos do capítulo

- Compreender o contexto europeu no qual se formou o sistema feudal.
- Conhecer como era a relação entre senhores e servos no Período Medieval.
- Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social na Idade Média.
- Analisar como eram estabelecidas a política e a economia no feudalismo.
- Descrever os diferentes papéis sociais das mulheres nas sociedades medievais.

Sistema feudal

 Sugestão de retomada e abordagem de conteúdo.

O feudalismo pode ser definido como um sistema político, econômico e social que dominou na Europa Ocidental entre os séculos X e XIV. Entre as principais características do feudalismo estão:

- ▶ produção agrícola e artesanal;
- ▶ predomínio da vida rural e diminuição das atividades comerciais;
- ▶ descentralização política;
- ▶ sociedade estamental.

Esse sistema ganhou força no final do século IX, após a morte de Carlos Magno. Seu sucessor, Luís, o Piedoso, governou os francos entre 814 e 840. Depois de sua morte, seus três filhos entraram em uma guerra civil pelo trono. A situação foi resolvida com o Tratado de Verdun (843), que dividiu o Império entre os três netos de Carlos Magno: Lotário, Luís, o Germânico e Carlos, o Calvo.

Com o poder descentralizado, os senhores de terras, que constituíam a nobreza, assumiram o poder político dos territórios. A fragmentação política, que evitou a concentração de poderes nas mãos dos nobres, foi uma das principais características do feudalismo.

 Sugestão de retomada de conteúdo.



Organizando a história

A Idade Média foi marcada por guerras e invasões de povos estrangeiros. Em meio à instabilidade provocada por esses eventos, os reis tinham dificuldade em proteger seus territórios, o que os forçava a delegar a administração das terras mais afastadas para homens de sua confiança. Essas terras, chamadas de **feudos**, eram administradas pelos senhores feudais, os quais poderiam ter um exército próprio, cobrar impostos da população local, cunhar a própria moeda e estabelecer leis. Portanto, o poder do rei era meramente simbólico nos territórios mais distantes da capital.

A palavra "Feudo" vem do germânico e quer dizer "propriedade". Essas propriedades rurais formavam a base da produção na Idade Média. As terras eram concedidas pelo rei a um nobre ou por um nobre de título superior a outro de título inferior.



troca de ideias

5 Gabarito.

Observe, a seguir, a representação de uma propriedade feudal. Depois, reúna-se com um colega e respondam: É possível afirmar que o feudo era autossuficiente? Justifique sua resposta.

O **castelo** onde morava o senhor feudal e sua família era a principal construção do feudo.

Moinhos eram usados para moer grãos.

O **manso comunal** abrangia todos os terrenos da propriedade que poderiam ser utilizados ao mesmo tempo pelo senhor feudal e por seus servos. Na maioria das vezes, o manso comunal correspondia a bosques e pastos onde seria possível realizar o recolhimento de alimentos silvestres, a caça e a obtenção de lenha.

Os servos moravam em uma **aldeia** dentro da propriedade feudal, onde também se localizava uma **capela**.

As terras e os pastos eram de responsabilidade dos servos. Eles deveriam se dedicar de três a quatro dias ao cultivo do **manso senhorial**, que correspondia à metade das terras cultiváveis de todo o feudo. Tudo o que fosse produzido nesses locais deveria ser repassado ao senhor feudal.

Do **manso servil**, os servos retiravam a produção necessária para seu sustento e pagamento dos tributos e obrigações exigidos pelo senhor feudal.

Havia **oficinas** para a produção de tecido e de artigos em madeira.

O castelo era a habitação do senhor feudal, uma estrutura fortificada normalmente localizada na parte mais alta do feudo, era cercado por muros para a proteção contra ataques externos. Os castelos eram construídos em madeira, mas, com o tempo, passaram a ser feitos em pedra.

As terras pertencentes aos feudos nem sempre eram suficientes para produzir alimentos para toda a população que ali vivia. Assim, existiam disputas frequentes entre senhores feudais de um mesmo reino com o objetivo de aumentar seus domínios.

@shutterstock/Samot



CASTELO DE CONDY, CONSTRUÍDO POR SENHOR FEUDAL. FOTOGRAFIA: ANDRÉ



interpretação documental

Desenvolva um trabalho de interpretação documental.

O historiador Jack Condy destaca alguns pontos que devem ser considerados ao estudar a Idade Média. Veja e seguir o que ele afirma.

Não foram os normandos e carolíngios, os francos, portanto, que herdaram o Império Romano, mas Constantinople. Podemos afirmar que as tradições romanas, assim como a língua e parte de suas ritos culturais não tiveram continuidade no Ocidente, mas no Oriente. (Uma vez na feudalismo não se via como herdeiro de Roma, mas como continuador e com nova tradição [...]). A partir do quarto século, o gradual desenvolvimento da língua grega e a queda do Ocidente de Constantinople até a época da Renascença. No século VIII, a Igreja Romana

Economia feudal

7 Aprofundamento de conteúdo para o professor

Os feudos estavam localizados longe das antigas rotas de comércio, eram afastados uns dos outros e isolados pelas florestas, por isso houve a necessidade de formarem uma economia autossuficiente, o que gerou o enfraquecimento do comércio. A produção resultante do trabalho dos servos assegurava a sobrevivência de todos os que viviam no feudo, sendo a maior parte dos alimentos destinada aos nobres.



©Musée de Condé, Chantilly, France

COLOMBE, Jean. *As mais belas horas do livro do Duque de Berry*. [ca. 1413]. 1 iluminura. Castelo de Condé, Chantilly.

► Iluminura que retrata o trabalho de camponeses na terra



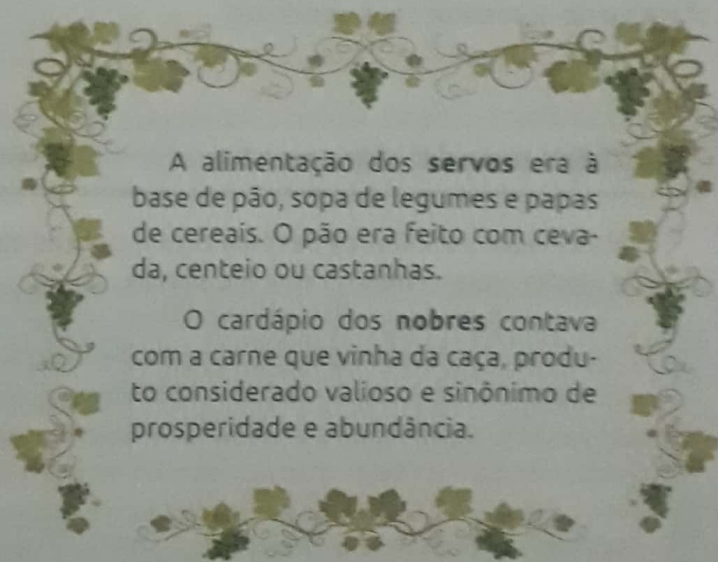
A madeira extraída das florestas era utilizada nas construções e na produção de armas, móveis e vários outros utensílios.

A partir do século IX, as moedas passaram a ser pouco utilizadas, o que significa que a noção de riqueza não se baseava na acumulação monetária. O comércio era feito, frequentemente, por meio do **escambo**, ou seja, trocando um produto por outro.

As terras não podiam ser vendidas nem compradas. Assim, só poderiam ser obtidas de três formas:

- por meio de doação;

Nos feudos, eram cultivados trigo, uva, cebola, alface, entre outros gêneros alimentícios. Os rios que existiam nas proximidades garantiam peixes para o consumo; das florestas, era possível obter frutas e mel.



©Shutterstock/Pagina

A alimentação dos **servos** era à base de pão, sopa de legumes e papas de cereais. O pão era feito com cevada, centeio ou castanhas.

O cardápio dos **nobres** contava com a carne que vinha da caça, produto considerado valioso e sinônimo de prosperidade e abundância.

Havia também a criação de vacas e cabras de onde vinha o leite, usado para fazer manteiga e queijo, bem como a lã e o couro, transformados em roupas e calçados, que eram destinados principalmente à nobreza, pois os camponeses em geral usavam sapatilhas de tecido ou tamancos de madeira.

Economia feudal Aprofundamento de conteúdo para o professor

Os feudos estavam localizados longe das antigas rotas de comércio, eram afastados uns dos outros e isolados pelas florestas, por isso houve a necessidade de formarem uma economia autossuficiente, o que gerou o enfraquecimento do comércio. A produção resultante do trabalho dos servos assegurava a sobrevivência de todos os que viviam no feudo, sendo a maior parte dos alimentos destinada aos nobres.



Museu de Condé, Chantilly, França

Nos feudos, eram cultivados trigo, uva, cebola, alface, entre outros gêneros alimentícios. Os rios que existiam nas proximidades garantiam peixes para o consumo; das florestas, era possível obter frutas e mel.

A alimentação dos **servos** era à base de pão, sopa de legumes e papas de cereais. O pão era feito com cevada, centeio ou castanhas.

O cardápio dos **nobres** contava com a carne que vinha da caça, produto considerado valioso e sinônimo de prosperidade e abundância.

Havia também a criação de vacas e cabras de onde vinha o leite, usado para fazer manteiga e queijo, bem como a lã e o couro, transformados em roupas e calçados, que eram destinados principalmente à nobreza, pois os camponeses em geral usavam sapatilhas de tecido ou tamancos de madeira.

COLUMBE, Jean. As mais belas horas do livro do Duque de Berry. (ca. 1413). 1 Iluminação. Castelo de Condé, Chantilly.

Iluminação que retrata o trabalho de camponeses na terra



A madeira extraída das florestas era utilizada nas construções e na produção de armas, móveis e vários outros utensílios.

A partir do século IX, as moedas passaram a ser pouco utilizadas, o que significa que a noção de riqueza não se baseava na acumulação monetária. O comércio era feito, frequentemente, por meio do **escambo**, ou seja, trocando um produto por outro.

As terras não podiam ser vendidas nem compradas. Assim, só poderiam ser obtidas de três formas:

- ▶ por meio de doação;
- ▶ como resultado da conquista de exércitos em conflitos;
- ▶ por herança, proveniente do pai ou de algum parente próximo.